

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUANA VITÓRIA DE ANDRADE JABONSKI

SITE DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUÇÃO E REFLEXÕES

CURITIBA

2018

LUANA VITÓRIA DE ANDRADE JABONSKI

SITE DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUÇÃO E REFLEXÕES

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato-Sensu* Mídias Integradas na Educação, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Me. Noemia Panke

CURITIBA

2018

Site didático para a Educação Infantil: construção e reflexões

Luana Vitória de Andrade Jabonski

RESUMO

A internet apresenta-se na atualidade como uma fonte de informação extremamente popular e utilizada em diferentes segmentos da sociedade. Na educação, ela contribui com a democratização e expansão do acesso ao conhecimento. Além disso, permite que haja uma troca de informações entre diferentes pessoas e distâncias, o que colabora com o enriquecimento da prática pedagógica. Neste trabalho buscou-se analisar a utilização da internet no processo de construção do planejamento do professor de Educação Infantil, criando-se um site para divulgar uma sequência didática destinada ao trabalho com crianças pequenas, nas áreas de relações naturais e linguagem visual. Na pesquisa bibliográfica, foram abordadas questões sobre a internet, o planejamento e as mídias integradas no trabalho pedagógico da Educação Infantil. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa com professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, que responderam um questionário sobre a utilização da internet no planejamento pedagógico. Em seguida, o site foi construído e então divulgado e analisado por professores da mesma cidade. Também houve a participação das crianças da turma de Maternal II do CMEI Professor Riad Salamuni de Curitiba, que navegaram no site, assistiram aos vídeos e realizaram uma das atividades propostas na sequência didática. A partir das reflexões realizadas, concluiu-se que a internet é um recurso que contribui significativamente com o planejamento e com o trabalho pedagógico realizado na Educação Infantil, sendo necessárias constantes análises e renovação das propostas realizadas nessa etapa de ensino, considerando-se sempre que possível, os avanços tecnológicos disponíveis.

Palavras-chave: 1.Educação Infantil. 2. Internet. 3. Sequências didáticas.

1 INTRODUÇÃO

O educar na Educação Infantil refere-se ao desenvolvimento pleno da criança nessa etapa de ensino, com relação às diversas áreas do conhecimento, dentre elas, a de relações naturais. Um dos objetivos dessa área, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (2012, p. 37) é “Perceber transformações em objetos e fenômenos físicos”, o que pode ser conquistado através de diversas sequências e projetos didáticos.

Entretanto, conforme Rodrigues (2016), o ensino de Ciências na Educação Infantil, definido pelo eixo Natureza e Sociedade e apresentado no documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, é menos valorizado quando comparado às outras áreas. A autora também salienta o caráter investigativo e experimental necessário a um ensino efetivo, tratando-se de crianças pequenas que aprendem através da ação.

Assim sendo, é necessário buscar maneiras de valorizar o trabalho pedagógico na Educação Infantil, disseminando ideias que incentivem a curiosidade e a experimentação das crianças, através de possibilidades no uso de materiais diversos.

Dessa forma, utilizar a tecnologia com esse propósito, através de um site, pode tornar-se uma maneira significativa de divulgar propostas, por meio de imagens, textos e vídeos, possibilitando a discussão e renovação constante do acervo de atividades dos professores de Educação Infantil. Além disso, a internet também permite a troca de ideias de professores de diferentes localidades.

A Educação Infantil é composta por dois eixos norteadores: o cuidar e o educar. O planejamento do trabalho pedagógico baseia-se na elaboração de sequências didáticas, roteiros e projetos. Valorizar as produções das crianças é um dos objetivos dessa etapa de ensino, estimulando-as a criarem e se expressarem de acordo com seus anseios. Entretanto, muitos professores de Educação Infantil encontram dificuldades de obterem ideias e atividades para essa faixa etária que não estejam vinculadas a estereótipos e datas comemorativas, principalmente, em pesquisas na internet.

Dessa forma, pergunta-se se a construção de um site pode ser um meio eficiente de disponibilizar sequências didáticas para a Educação Infantil, além de constituir um espaço para discussões acerca de trabalhos pedagógicos para essa etapa de ensino?

A internet é uma mídia utilizada em grande escala na atualidade, servindo como meio de pesquisa para diversas finalidades. Este artigo trata especificamente, da utilização dessa mídia no processo de planejamento dos professores de Educação Infantil, que buscam ideias, vídeos, sequências didáticas e imagens, em diversos sites da internet, salientando quais são os benefícios e dificuldades que permeiam tal prática.

O objetivo geral deste trabalho é construir um site para disponibilizar sequências didáticas destinadas à Educação Infantil. Também estão entre os objetivos criar uma sequência didática nas áreas de relações naturais e visuais adaptável para todas as faixas etárias da Educação Infantil, gravar vídeos tutoriais, explicando a preparação das etapas da sequência didática, divulgar o site nas redes sociais e grupos de professores. Também criar um espaço no site destinado a discussões acerca de propostas pedagógicas/projetos/planejamentos para a Educação Infantil, assim como, avaliar a eficiência de um site enquanto divulgador de material didático produzido para a Educação Infantil.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A INTERNET NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A origem da internet está inserida no contexto histórico da Guerra Fria, com objetivos militares, sendo inicialmente, nomeada como ARPA-net em 1969, nos Estados Unidos. Posteriormente, passou a ser utilizada em meios acadêmicos e científicos, nas universidades e laboratórios, popularizando-se após o ano de 1992 (TAIT, 2007).

Atualmente, ela está inserida no cotidiano através de uma nova organização socioeconômica-tecnológica. A informação compartilhada de forma on-line está cada vez mais presente, gerando uma dependência em diversas áreas, como na economia, por exemplo. Dessa forma, a escola não pode estar alheia a tal exigência cibercultural (SILVA, 2013).

Os problemas do cotidiano podem ser resolvidos com o auxílio da internet, visto que através da rede de conhecimentos há uma democratização da informação, que auxilia na transformação da sociedade e contribui com o seu desenvolvimento (ALMEIDA, 2008).

Conforme Silva (2010, p. 38) “Se a escola não inclui a Internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, criminosamente, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura”.

Devido à característica que permite uma intensa troca de informações, a internet contribui com os objetivos da educação, democratizando o acesso ao

conhecimento e à pesquisa. Nesse sentido, a internet passou a ser um imprescindível item do material escolar (SOBRAL, 1999).

Cabral (2008) pesquisou a relação dos professores da rede pública municipal de Matias Barbosa com os sites educacionais, percebendo como eles os utilizam para construir seus planejamentos, avaliando inclusive, a alfabetização tecnológica do professor, concluindo que é de extrema importância que o docente saiba identificar sites de qualidade para enriquecer a sua prática, além de incentivar e educar os estudantes para a “Sociedade da Informação.”

Mercado (1998) aponta a necessidade do perfil crítico e criativo do professor, no sentido de que este, além de utilizar a internet para aprimorar a sua prática pedagógica, também precisa saber orientar os seus alunos, para que eles saibam filtrar toda a informação disponível de maneira correta.

O computador deve ser utilizado pelo professor como um auxiliar em sua pesquisa e prática pedagógica, devendo este sempre estar atento às inovações, atuando e refletindo diante das tecnologias. Assim sendo, o professor pode valer-se da internet, não apenas em computadores, como também em celulares, notebooks, *tablets* para pesquisar, planejar, aplicar, avaliar e divulgar as suas práticas significativas (CABRAL, 2008).

Tajra (2002) defende que a internet é o recurso que mais apresenta possibilidades no seu uso educativo, visto que possui uma infinidade de funções, contribuindo significativamente com o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Simões (2005, p. 1) “A Web liberta as amarras do tempo e do espaço, permite o acesso à informação e à divulgação do conhecimento com uma rapidez e versatilidade incrível”. Nesse sentido, ela deve ser usada a favor do objetivo educacional no processo de ensino-aprendizagem.

2.2 MÍDIAS INTEGRADAS NO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Especificamente, tratando da Educação Infantil, a Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (2016) aponta diversas possibilidades de práticas utilizando recursos tecnológicos, tais como projetores, gravadores, computadores, máquinas fotográficas e *tablets*. Além disso, salienta a importância de valorizar o conhecimento

prévio das crianças, considerando também, o que já conhecem a respeito dos recursos midiáticos.

Nesse mesmo documento, é defendido que “é direito das crianças nas instituições acessarem toda a produção cultural de seu tempo, e isso inclui as novas tecnologias” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA, 2016, p. 44.). Diante disso, salienta-se a importância do trabalho pedagógico ser realizado no âmbito tecnológico, rompendo as barreiras dos muros das instituições de ensino, sendo a educação uma constante renovação.

De acordo com Paiva e Costa (2015, p. 4) “Desde muito cedo, a criança tem contato com algum tipo de aparelho eletrônico, seja um celular, um tablet, um computador, um videogame, ou até mesmo um aparelho de DVD”, demonstrando o papel que a tecnologia vem exercendo no contexto da sociedade no século XXI.

Santomauro e Trevisan (2009) apontam a importância de utilizar recursos tecnológicos com planejamento. Tratando especificamente da televisão, as autoras salientam a necessidade de haver objetivos educativos claros na utilização desse recurso, que deve ser usado integrado a outros elementos.

“As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado” (BUCHT e FEILITZEN, 2002, p. 79). Nesse sentido, a criança se constrói enquanto sujeito no contato com os recursos midiáticos.

As autoras Bucht e Feilitzen (2002) também apontam a década de 1990 como marcante no sentido do alcance das mídias de maneira mais popular, ampliando o acesso aos meios de comunicação, “bombardeando” as crianças com diversos tipos e informação.

De acordo com Faxina (2017, p. 11) “As estratégias educacionais, então, passam a incorporar cada vez mais a produção de materiais didáticos não convencionais, sobretudo de natureza audiovisual”, sendo que o autor também salienta a diversidade de meios em que tal conteúdo pode ser transmitido quando utilizados por professores e alunos em sala de aula.

2.3 ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

O planejar na Educação Infantil deve pautar-se em diferentes metodologias, sempre privilegiando o brincar. Dessa forma, faz-se necessário o desenvolvimento de sequências didáticas e projetos que atendam às particularidades essenciais dessa faixa etária, com propostas lúdicas, que permitam experimentações, descobertas e principalmente, atividades práticas e divertidas.

A Secretaria Municipal de Educação de Curitiba (2010) aponta a necessidade do planejamento na Educação Infantil, no qual o tempo e o espaço devem ser organizados de acordo com a atividade que se pretende realizar, salientando os objetivos e as intencionalidades pretendidas.

O documento “Planejamento e Avaliação” orienta os professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Curitiba a organizarem o planejamento da seguinte maneira: Plano de Ação, Plano Anual, Roteiro Semanal, Projetos e Sequências Didáticas (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA, 2010).

A sequência didática “Refere-se a um conjunto de atividades planejadas e articuladas, com objetivos preestabelecidos e uma duração determinada (podem variar conforme a proposta a ser desenvolvida)” (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA, 2010, p. 13). Além disso, salientam a característica gradativa das sequências didáticas, na qual cada etapa apresenta um desafio maior, contribuindo com a construção do conhecimento.

A estrutura das sequências didáticas é semelhante à dos planos de aula, visto que contemplam os objetivos, a justificativa, o material que será utilizado, o tempo estimado, o desenvolvimento com todas as etapas e a avaliação, sendo possível acrescentar itens de acordo com as necessidades e perspectivas do professor.

Nesse sentido, Leal (2011) cita que é possível utilizar uma sequência didática em todos os temas e áreas de ensino, devido à flexibilidade dessa metodologia.

Com relação às sequências didáticas, a Secretaria de Educação Básica (2012) define que elas são um diferencial no trabalho pedagógico, que permitem uma progressão no conhecimento, partindo do que os alunos já sabem. Além disso, elas proporcionam o desenvolvimento de atividades diversificadas e, diante de tantas qualidades, são amplamente utilizadas pelos professores no país.

Enquanto a utilização de sequências didáticas é ampliada, conforme citado no parágrafo anterior, a sua disponibilização cresce concomitantemente, devido à facilidade de comunicação oportunizada pelo acesso à internet.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste trabalho foi qualitativa e investigou os benefícios da internet na divulgação de sequências didáticas para a Educação infantil, através de um site e de uma plataforma de distribuição digital de vídeos.

As mídias pesquisadas foram a internet e o vídeo, dentro das áreas de Relações Naturais e Linguagem Visual, na Educação Infantil. A aplicação do projeto também envolveu a turma de Maternal II, do CMEI Professor Riad Salamuni, da cidade de Curitiba, assim como professores de Educação Infantil da Rede Municipal de Curitiba, que se interessaram em visitar o site e aplicar as etapas da sequência didática em seus locais de trabalho.

Inicialmente, foi criado um questionário intitulado “A utilização da internet no planejamento da Educação Infantil”, que foi divulgado para o grupo “CMEIS DE CURITIBA II”, da rede social Facebook, composto por 8211 membros, entre professores e comunidade escolar (APÊNDICE A).

O site “Didática na Educação Infantil” foi criado na plataforma WIX, na versão gratuita (APÊNDICE B). Para a construção do site, além do computador e internet, foram necessárias também câmeras para fotografar e produzir vídeos explicativos sobre as etapas da sequência.

No site, foi disponibilizada uma sequência didática intitulada “Tintas caseiras” (APÊNDICE C), nas áreas de Relações Naturais e Linguagem Visual, com quatro etapas de aplicação. Nesta, há três receitas de tintas que podem ser produzidas com corantes naturais e alimentos, sendo ingredientes de fácil acesso e que podem ser manuseados e explorados pelas crianças.

O site foi divulgado para professores de Educação Infantil, do grupo “CMEIS DE CURITIBA II”, para desfrutarem das ideias e comentarem sobre a produção de materiais didáticos acessíveis na internet, preferencialmente, aplicando algumas etapas ou a sequência inteira, comentando sobre os resultados obtidos.

Concomitantemente com a divulgação do site, foi encaminhado o *link* da página e um questionário online via e-mail para os professores que responderam o

primeiro questionário (APÊNDICE A), contendo questões avaliativas sobre o site (APÊNDICE D).

Além disso, foi realizada uma atividade com a turma de 30 crianças do Maternal II, do CMEI Professor Riad Salamuni, na qual as crianças assistiram aos vídeos num *notebook* e escolheram uma das propostas para aplicarem com autonomia.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir dos seguintes temas: a internet, sequências didáticas e as mídias integradas no trabalho pedagógico da Educação Infantil.

A divulgação dos vídeos também aconteceu através da internet, disponibilizados no site Youtube, com o objetivo de atingir diferentes professores de Educação Infantil, inicialmente, da cidade de Curitiba e região.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No primeiro questionário intitulado “A utilização da internet no planejamento da Educação Infantil”, foram coletadas respostas de 62 contribuintes, no prazo de uma semana, sendo eles 79% Professores de Educação Infantil de Curitiba e 9,7% Profissionais do Magistério (Docência I, II ou Ensino Médio) de Curitiba, uma pedagoga e três diretoras de CMEIs de Curitiba, além de uma estagiária do Centro de Educação Infantil Aquarela *Kids* de Curitiba.

Quando questionados sobre os recursos que utilizam para a construção do planejamento, a internet ficou em primeiro lugar, selecionada por 88,7% dos professores e os livros foram escolhidos como a segunda opção de pesquisa.

De acordo com Mercado (1998), a internet permite que os professores encontrem informações diretamente nas fontes de pesquisa, além de permitir o acesso a bibliotecas online, dessa forma, a troca de conhecimento se expande de maneira virtual.

A partir do questionário, os professores também apontaram diversos sites que contribuem com ideias para o planejamento dos professores, tais como artigos em revistas, *blogs*, grupos e páginas em redes sociais.

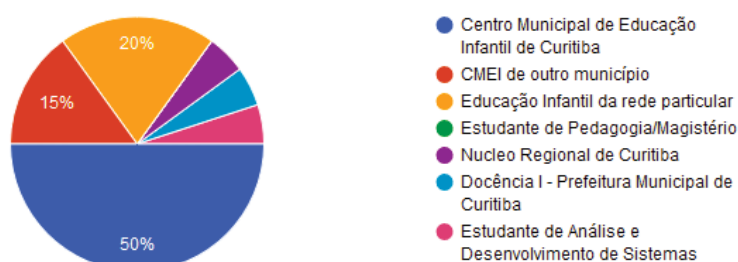
Com relação à facilidade de acesso e qualidade das propostas encontradas na internet, 51,6% considerou eficiente esse recurso de pesquisa, enquanto 24,2% declarou não encontrar sugestões de atividades adequadas ao seu trabalho

pedagógico. Além disso, 24,2% afirmaram que os planejamentos encontrados na internet necessitam de adaptação para serem bem aplicados.

Na internet existe uma imensa variedade de informações e conteúdo disponível, sendo função do professor filtrar e adaptar o que pode ser útil para o seu planejamento. Nesse sentido, Moran (1997, p. 7) afirma que “Conhecer é integrar a informação no nosso referencial, no nosso paradigma, apropriando-a, tornando-a significativa para nós. O conhecimento não se passa, o conhecimento se cria, constrói-se”.

Após a construção do site, ele foi divulgado e avaliado por 20 profissionais, através do questionário online “Avaliação do site Didática na Educação Infantil”, conforme o Gráfico 1 que apresenta a área de atuação de cada um:

GRÁFICO 1 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS AVALIADORES DO SITE

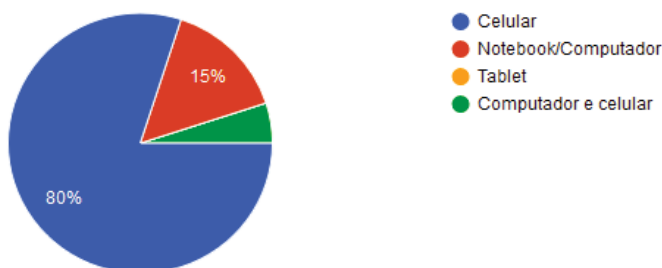


FONTE: o autor (2018).

O site foi construído num *layout* compatível com *mobile* e *desktop*, sendo que a maioria dos avaliadores utilizou o celular para acessá-lo, como demonstra o Gráfico 2.

Braz (2012) comenta que pela facilidade de acesso à internet pelos dispositivos móveis, a tendência é que os usuários passem a utilizar os *smartphones* em maior frequência, substituindo gradativamente, os computadores *desktop*.

GRÁFICO 2 - RECURSO TECNOLÓGICO UTILIZADO PARA ACESSAR O SITE

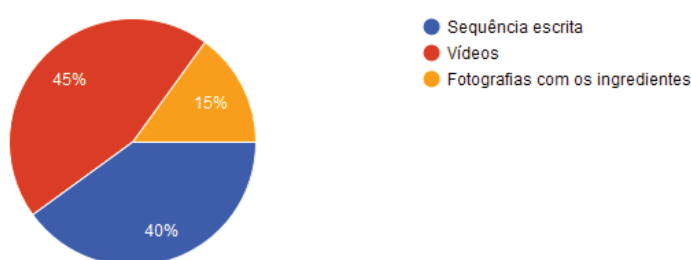


FONTE: o autor (2018).

Com relação à sequência didática, 100% dos profissionais a consideraram condizente com os objetivos da Educação Infantil.

De acordo com Faxina (2017, p. 4) “devemos considerar a apresentação de vídeos como uma potente ferramenta e, em muitos casos, mais eficaz do que a leitura de textos ou apresentações expositivas intensas”. Tal afirmativa pode ser considerada a partir do resultado da questão 6 do formulário de avaliação, visto que o recurso considerado mais eficiente na explicação das etapas da sequência didática foi o vídeo, conforme o Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – RECURSOS VISUAIS-TEXTUAIS DO SITE



FONTE: o autor (2018).

Os professores, em sua totalidade, consideraram interessante e possível a aplicação da sequência didática. Além disso, dois profissionais declararam já terem aplicado a atividade em seus locais de trabalho, sendo um dos seguintes relatos:

Professora de Educação Infantil de Curitiba: “Sim, a sequência didática foi desenvolvida com a turma de MI, de um centro municipal de educação infantil, o qual as crianças demonstraram interesse e curiosidade ao manusearem as diferentes tintas apresentadas a elas. O resultado foi um trabalho criativo realizado com muita diversão.”

Como sugestão para o aperfeiçoamento do site, os profissionais recomendaram que fossem acrescentadas diferentes sequências didáticas, abrangendo outras áreas de formação. Também houve uma recomendação para a Gestão Municipal de Educação Infantil:

Uma professora de Educação Infantil de Curitiba declarou: “Tenho como sugestão que os Centros Municipais de Educação Infantis, invistam em laboratórios de informática integrando as ferramentas midiáticas como recurso de aprendizagem.”

A “Tinta relevo” foi escolhida como a mais interessante por 50% dos professores, assim como, pelas crianças da turma de Maternal II do CMEI Professor Riad Salamuni, que após assistirem os três vídeos, produziram coletivamente suas

próprias tintas, seguindo as instruções. Em seguida, elas utilizaram as tintas para desenharem em papel sulfite, conforme a Figura 1:

FIGURA 1 - CRIANÇAS DESENHANDO COM AS TINTAS CASEIRAS



FONTE: o autor (2017).

As crianças apresentaram muito interesse pelos vídeos e assistiram com atenção a cada um deles, fazendo comentários como: “É comida? Minha mãe também usa trigo na cozinha!”, além de “É pudim? Ela vai comer? É tinta! Eu quero desenhar com essa tinta!”.

Nesse sentido, Moran (1995, p. 28) apresenta o poder do vídeo da seguinte forma: “O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras.”

Por fim, as crianças fotografaram suas produções (FIGURA 2) utilizando a câmera de um celular. Os seus desenhos, assim como as fotografias, foram expostos às famílias e comunidade no pátio interno da instituição.

FIGURA 2 – CRIANÇAS REGISTRANDO O DESENHO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA



FONTE: o autor (2017).

Silva et al. (2010) tratam da importância da valorização da produção infantil, visto que através do desenho, a criança se expressa e desenvolve enquanto cria.

Dessa forma, é interessante expor o trabalho final dos pequenos, reconhecendo a sua obra e o seu processo criativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a definição do tema e dos objetivos a serem alcançados neste trabalho, foram consideradas as dificuldades existentes no planejamento do professor de Educação Infantil de Curitiba, assim como a influência da internet nesse processo.

A partir da pesquisa realizada em diferentes documentos da Secretaria Municipal de Curitiba, constatou-se a importância da organização das propostas em sequências didáticas, aumentando gradativamente os desafios para as crianças a cada etapa realizada.

Os questionários respondidos pelos professores da Rede Municipal de Educação de Curitiba corroboraram com a literatura verificada, apontando a utilização da internet como principal fonte de pesquisas e de divulgação de conhecimento no contexto educacional.

Nesse sentido, a partir da construção do site “Didática na Educação Infantil”, cujo objetivo principal era divulgar uma proposta de atividade para crianças pequenas, também foi possível realizar-se uma reflexão acerca da importância da qualidade do que é disponibilizado para os professores na internet, visto que há muito conteúdo existente, que precisa ser analisado antes de ser utilizado nos planejamentos.

Além dos professores que avaliaram a sequência didática disponibilizada no site e os vídeos produzidos, as crianças da turma de Maternal II do CMEI Professor Riad Salamuni também demonstraram muito interesse pelo material disponibilizado, seguindo com autonomia as instruções existentes no site. Dessa forma, evidencia-se a importância da integração das mídias no trabalho com as crianças pequenas, que deve ser ampliado conforme as possibilidades e desafios existentes em cada realidade.

Diante de tais constatações e recomendações dos professores que visitaram o site, o mesmo será ampliado com outras sugestões de atividades, renovando constantemente o acervo e as reflexões acerca da integração da tecnologia no planejamento dos professores de Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimentos**. 2008. Disponível em: <http://penta3.ufrgs.br/MEC-CicloAvan/integracao_midias/modulos/1_introdutorio/pdf/texto_Tecnologia_escola.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2018.

BRAZ, Jorge Manuel. **A importância dos smartphones no marketing e nas marcas**. 2012. Disponível em: <<http://mediassociais.com/2012/09/06/a-importancia-dos-smartphones-no-marketing-e-nas-marcas/>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: alfabetização em foco: projetos didáticos e sequências didáticas em diálogo com os diferentes componentes curriculares: ano 03, unidade 06 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional**. - Brasília: MEC, SEB, 2012. 47 p. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/Ano_3_Unidade_6_MIOLO.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2017.

BUCHT, Catharina; FEILITZEN, Cecilia Von. **Perspectivas sobre a criança e a mídia**. Brasília: UNESCO, SEDH/Ministério da Justiça, 2002, 316 p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127137porb.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

CABRAL, Giovanna Rodrigues. A uso de sites educativos na prática docente. In: **Encontro de Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação**, 6, Rio de Janeiro, 2008. 18p. Disponível em: <<https://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/ucpgiovanna.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

CURITIBA. **Educação Infantil objetivos de aprendizagem: uma discussão permanente**, 2012. Disponível em: <<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/downloads/arquivos/4319/download4319.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2017.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **As experiências das crianças com a tecnologia na Educação Infantil**. Curitiba, 2016. Disponível em: <<http://multimedia.educacao.curitiba.pr.gov.br/2016/12/pdf/00125449.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2017.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Avaliação e Planejamento**. Curitiba, 2010. Disponível em: <http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/cidadedoconhecimento/downloads/cadernos_pedagogicos/Educacao%20Infantil/Referenciais%20para%20Estudo%20e%20Planejamento/PLANEJAMENTO%20E%20AVALIACAO.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018.

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Modalidades Organizativas do Tempo Didático**. Curitiba, 2010. Disponível em:

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/cidadedoconhecimento/downloads/cadernos_pedagogicos/Educacao%20Infantil/Referenciais%20para%20Estudo%20e%20Planejamento/MODALIDADES%20ORGANIZATIVAS%20DO%20TEMPO%20DIDATICO.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018.

FAXINA, Elson (org.). **Integração da TV e do vídeo em projetos multimidiáticos: disciplina do módulo II** / Organizador: Elson Faxina-Curitiba: UFPR, 2017 [online].

LEAL, Cristianni Antunes. **Sequência didática**: brincando em sala de aula: uso de jogos cooperativos no ensino de ciências. 2011. 20 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjtlrp0aDVAhVEgpAKHQ5tAjsQFggpMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ifrj.edu.br%2Fwebfm_send%2F5416&usg=AFQjCNGiR-nV9duF1JtzXSVmPIN4-GO7Ew>. Acesso em: 15 jul. 2017.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Formação docente e novas tecnologias. In: **Congresso RIBIE**, 4, Brasília, 1998. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2018.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a internet na educação. **Ciência da Informação**, v. 26, n. 2, Brasília, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf>>. Acesso em: 17 fev. 2018.

_____. O vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação**, n. 2, São Paulo, 1995. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131/38851>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

PAIVA, N. M. N.; COSTA, J. D. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça? **Psicologia.pt**, 2015. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

RODRIGUES, Nathiely. **O ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil: reflexões**. 2016. Disponível em: <<https://nathyrodrigues.jusbrasil.com.br/>>. Acesso em: 29 jul. 2017.

SANTOMAURO, Beatriz; TREVISAN, Rita. Usar a TV na Educação Infantil sem propósito. **Nova Escola**, 2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1398/usar-a-tv-na-educacao-infantil-sem-proposito>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SILVA, E. A. et al. Fazendo arte para aprender: A importância das artes visuais no ato educativo. **Pedagogia em ação**, v. 2, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/viewFile/4850/5029>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

SILVA, Marco. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, n. 3, 2010. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2018.

SIMÕES, Alcino de Oliveira. **Avaliação de sites de Matemática e implicações na prática docente**: um estudo no 3º CEB e no Secundário. 2005. 297 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Braga.

SOBRAL, Adail. **Internet na escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

TAIT, Tania Fatima Calvi. **Evolução da internet**: do início secreto à explosão mundial, Informativo PET Informática, 2007. Disponível em: <<http://www.din.uem.br/~tait/evolucao-internet.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2000. 143 p.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO 1 - APLICADO AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Título do questionário: A utilização da internet no planejamento da Educação Infantil

1) Qual a sua profissão?

- () Professor de Educação Infantil () Diretor/Pedagogo de CMEI
 () Profissional do Magistério (Docência I, II ou Ensino Médio) () Outra

2) Em qual turma trabalha atualmente?

- () Berçário () Maternal I () Maternal II () Pré I () Pré II
 () Equipe de Permanência () Equipe Pedagógica e administrativa () Outra

3) Quais recursos utiliza para a construção do planejamento? (sequências didáticas e roteiros semanais)

- () Internet () Livros () Diretrizes Curriculares
 () Referenciais de Educação Infantil () Outros

4) Se utiliza a internet, em quais sites costuma encontrar ideias para suas

propostas?

5) Você encontra com facilidade atividades que julga interessantes para o seu trabalho? Justifique.

APÊNDICE B – PÁGINA INICIAL DO SITE “DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL”



APÊNDICE C – SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TINTAS CASEIRAS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – TINTAS CASEIRAS

ÁREA DE FORMAÇÃO: Relações naturais e Linguagem visual

TURMA: _____

PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: _____

OBJETIVOS:

- Experimentar as possibilidades expressivas no uso de materiais diversos.
- Explorar texturas de diferentes tintas.

•Produzir tintas com materiais de baixo custo e fácil acesso.

FAIXA ETÁRIA: _____

TEMPO ESTIMADO: _____ (dica: duas vezes por semana)

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Tinta relevo: trigo, sal, água e corantes alimentícios.
- Tinta com corantes naturais: água morna, cola, açafrão, colorau e café.
- Tinta gelada: forma de gelo, água, amido de milho e corantes alimentícios.

JUSTIFICATIVA:

As crianças nesta faixa etária (0 a 3 anos) vivem intensamente a fase oral, exploram e experimentam tudo. Através das sensações e dos sentidos, é importante propor a elas o trabalho com tintas caseiras, sendo que elas participarão da preparação da tinta, para após explorarem desenhando.

DESENVOLVIMENTO:

Semanalmente, será realizada uma proposta diferente envolvendo variados materiais.

1ª etapa: Inicialmente, as crianças serão organizadas em grupo para a preparação da “tinta relevo”, sendo solicitado que as crianças participem da mistura dos ingredientes: 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 2 colheres de sopa de sal e ½ xícara de água. Em seguida, acrescentarão o corante, sendo possível misturá-los para obterem novas cores. Após a conclusão, eles irão desenhar no suporte que preferirem (dica: cartolina, papel cartão, papelão, etc.)

2ª etapa: Conforme a primeira etapa, será estimulado que as crianças participem de toda a mistura e preparação da tinta com corantes naturais, misturando os ingredientes dessa forma: 2 colheres de sopa de corante, 1 colher de sopa de cola, 2 colheres de sopa de água (podendo variar conforme a textura desejada), desenhando em seguida.

3ª etapa: Conforme a primeira etapa, será estimulado que as crianças participem de toda a mistura e preparação da tinta gelada, misturando os ingredientes dessa forma: 2 colheres de chá de amido de milho, corante alimentício e água (completando os espaços da forminha), desenhando em seguida.

4ª etapa: Após todas as práticas, serão disponibilizadas as diferentes tintas para que as crianças escolham livremente quais utilizarão para a pintura, podendo inclusive misturá-las.

AVALIAÇÃO: A avaliação será feita através da observação das reações das crianças durante as atividades propostas e os avanços e descobertas que forem surgindo no decorrer das semanas.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO 2 - APLICADO AOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Título do questionário: Avaliação do site "Didática na Educação Infantil"

1) Nome: _____

2) Qual é a sua área de atuação no momento?

() CMEI de Curitiba () CMEI de outro município () Educação Infantil da rede particular () Estudante de Pedagogia/Magistério () Outra

3) Você teve alguma dificuldade para acessar o site <https://luaviviquimica.wixsite.com/didaticanaedinfantil> ? Se sim, qual?

4) Através de qual recurso tecnológico você acessou o site?
() Celular () Notebook/Computador () Tablet () Outro

5) A sequência didática, assim como cada uma de suas etapas estão de acordo com os objetivos da Educação Infantil?

6) Na sua opinião, qual recurso foi mais eficiente na explicação das etapas da sequência didática?

() Sequência escrita () Vídeos () Fotografias com os ingredientes

7) Escolha abaixo qual tinta caseira você mais gostou:

() Tinta relevo () Tintas naturais () Tinta gelada

8) A sequência didática pode ser adaptada e utilizada no seu contexto profissional?

9) Você aplicou ou pretende aplicar a sequência didática com a sua turma de Educação Infantil (ou em outra situação)?

10) Contribua com sugestões para o aperfeiçoamento do site ou temas que você acredita serem pertinentes para serem tratados futuramente: